



ASSOCIAÇÃO DE
CICLISMO
DA MADEIRA

CAMPEONATO

DA MADEIRA ENDURO

EDR

2024

REGULAMENTO PARTICULAR

Atualizado a **19/04/2024**

1. INTRODUÇÃO

Cada competição de Enduro (EDR) é composta por um conjunto de Provas Especiais Cronometradas (PEC) cujo somatório dita a classificação final. Um percurso de enduro compreende variados terrenos off-road, em que a pista deve incluir uma mistura de tipos de caminhos/trilhos e superfícies, cuja ênfase deve estar na diversão do piloto, num traçado que realça as qualidades técnicas e físicas do BTT / All-Mountain. Cada etapa cronometrada deve **100% clicável**, ser predominantemente descendente, mas pequenas seções com pedalar ou subida são aceitáveis, não constituindo mais de 20% da sua distância total de cada PEC **para as bicicletas normais**.

- 1.1.O Campeonato da Madeira de Enduro (EDR) é propriedade exclusiva da UVP / Federação Portuguesa de Ciclismo / Associação de Ciclismo da Madeira
- 1.2.O Campeonato da Madeira de Enduro (EDR) disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o Colégio de Comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3.O Campeonato da Madeira Enduro (EDR) é uma etapa única conforme calendário disponível no *web site* da Associação de Ciclismo da Madeira em www.acmadeira.pt.
- 1.4.No Campeonato da Madeira de Enduro (EDR) podem participar ciclistas/equipas de outras associações regionais, mas apenas poderão ser Campeões da Madeira de Enduro (EDR) ciclistas portadores de licença desportiva de competição da área da Associação de Ciclismo da Madeira.

2. CALENDÁRIO

- 2.1.O Campeonato da Madeira de Ciclismo de Enduro (EDR) será disputado numa prova única. A data da prova está disponível no calendário da Associação de Ciclismo da Madeira.
- 2.2. Em tempo útil será publicado o Programa específico da prova.
- 2.3.Só por motivos excepcionais, a Associação de Ciclismo da Madeira, em colaboração com o Clube Coorganizador, poderá alterar o local e/ou a data da prova, ou anular a mesma.

3. CATEGORIAS

3.1 Categorias / Idades

Categoria	Idades
Escolas	
Sub-13 Femininas	<13 anos
Sub-13 Masculinos	<13 anos
Sub-15 Femininas	<15 anos
Sub-15 Masculinos	<15 anos
Masculinos	
Sub-17	<17 anos
Elites	≥ 17 anos
Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	50/59 anos
Masters 60	60/69 anos
Femininos	
Sub-17	<17 anos
Elites	≥ 17 anos

Masters	≥ 30 anos
Open E-MTB / E-MTB	
Masculinos	≥ 19 anos
Femininos	≥ 19 anos
CPT / Open Masculinos	
Rookies	<17 anos
Sports/ Experts	≥ 17 anos
CPT / Open Femininos	
Ladies Ride	≥ 15 anos

3.2. Open

A classe "Open" é destinada a atletas não federados que completem 15 anos até ao primeiro dia da prova (treinos oficiais).

3.2.1. Os atletas não federados que desejem participar na categoria Open terão, obrigatoriamente, **que efetuar a sua inscrição através do formulário de inscrição da prova disponível em www.acmadeira.pt nos prazos indicados no Programa de Prova.**

3.2.2. A Filiação Diária é realizada diretamente no site da UVP-FPC no momento da inscrição na prova na área das inscrições.

3.2.3. A Filiação Diária é válida exclusivamente para cada prova em que o atleta se inscrever.

3.1.4 A categoria Open será dividida em escalões etários de acordo com a tabela do artigo 3.1.

4 INSCRIÇÕES

4.1 As inscrições devem ser efetuadas através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no web site da Federação Portuguesa de Ciclismo (www.fpciclismo.pt), ou através do web site ACMadeira (www.acmadeira.pt) onde poderá encontrar encaminhamento para as inscrições no site da FPC.

4.1.1. As inscrições deverão ser realizadas e pagas obrigatoriamente até a data estipulada no Programa de Prova.

4.1.2 As inscrições só podem ser anuladas até às 17 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@acmadeira.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão.

4.1.3 **As inscrições realizadas após a data estipulada no Programa de Prova sofrem um agravamento de 50€ e têm de ser pagas em numerário junto ao secretariado da prova.**

4.1.4 Os atletas "Open" que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar a totalidade do valor de inscrição. Os atletas Federados que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar 50% do valor da inscrição.

4.1.5 Os pagamentos dos valores de inscrição de deverão ser regularizados através do NIB da ACMadeira disponível no Programa de Prova.

4.2. Confirmação de Inscrições: a confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais e pagamento de taxas de inscrição, decorrem no secretariado da prova e só podem ser realizadas antes do início dos Treinos Oficiais.

4.3. O levantamento de placas/dorsais deve ser realizado obrigatoriamente pelo treinador da equipa no secretariado da prova.

4.4. Reunião / Briefing Diretores Desportivos.

A reunião com a Organização, Colégio de Comissários e Diretores Desportivos realiza-se no secretariado da prova, no local e hora indicado no Programa de Prova, ou através de videoconferência

na 5ª feira anterior à prova às 21h00.

5. TAXAS

5.1. A taxa de inscrição no Campeonato da Madeira de Enduro (EDR) são as seguintes:

Atletas Federados na UVP-FPC (Competição Masculinos)	35 €
Atletas Federados na UVP-FPC (Competição Femininas)	15 €
CPT / Open (Masculinos)	50 €
CPT / Open (Femininas)	25 €
Infantis (Masculinos e Femininas)	Grátis
Juvenis (Masculinos e Femininas)	Grátis

- E-MTB valores variáveis conforme a categoria do participante.

5.2. Para os atletas que necessitem de chip, será acrescido o valor de 5€ ao valor da inscrição.

5.2.1. Em caso de perda do CHIP, o atleta terá de pagar 65€ no secretariado da prova.

5.3. **Em caso de perda ou danificação do kit inicial atribuído no início de época, o novo kit de atleta (frontal e dorsal) implica um pagamento de 20€, junto ao secretariado da prova.**

5.3.1. É expressamente proibido alterar, deformar ou cortar a placa exceto em situações devidamente autorizadas pelo presidente do colégio de comissários, sob pena de desqualificação.

6. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS

6.1. **Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e dorsal o número que o atleta coloca nas costas.**

6.2. A atribuição dos frontais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria;

6.2.1. **A atribuição de frontais é feita na primeira prova da Taça da Madeira de Enduro (EDR) será em função da classificação final da Taça da Madeira de Enduro (EDR) do ano transato;**

6.2.2. Aos atletas inscritos que mudem de categoria, terão um número atribuído sequencialmente após os atribuídos no ponto 6.2.1.

6.2.3. Aos atletas inscritos pela primeira vez, ser-lhes-á atribuído um número sequencialmente após o último atribuído em 6.2.1 e 6.2.2 e pela ordem de inscrição.

6.2.4. Os frontais atribuídos são mantidos em todas as provas da Taça da Madeira Enduro (EDR) e **Campeonato da Madeira de Enduro (EDR).**

7. PERCURSO

7.1. A corrida é composta por percursos especiais cronometrados e percursos de ligação entre estes.

7.2. Os Percursos Especiais Cronometrados (PEC's) devem ser na sua maioria de piso de terra e deve reunir os aspetos técnicos e físicos do BTT/All Mountain. Pode apresentar zonas planas com partes para pedalar, descidas, single-tracks ou zonas abertas, pedras, cursos de água e subidas até 20% da distância total de cada PEC **para bicicleta normal**, 100% cicláveis.

7.3. O percurso, independentemente do seu tipo, quer seja "Percurso Especial Cronometrado" ou "Percurso de Ligação" tem de estar totalmente marcado, com recurso a fita plástica principalmente,

- devendo ser complementada com sinalética direcional e de perigo.
- 7.4. Nos seguintes casos, é obrigatória a aplicação de fita contínua na PEC:
- 7.4.1. Para definir uma “Baliza”, tendo de ter pelo menos 3 mts de fita contínua, aplicada nos 2 lados da pista, **e sinalização vertical com a palavra OBRIGATÓRIO**, sendo a passagem obrigatória pelo meio entre estas, cujo não cumprimento é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida na **Tabela de Penalidades do Ponto 17**.
 - 7.4.1.1. Em zonas onde existam caminhos/trilhos com possibilidade de desvio para encurtamento do percurso;
 - 7.4.1.2. Em zonas de público ou espetáculo, por questões de segurança;
 - 7.4.2. A aplicação de fitas plásticas penduradas ao longo da pista:
 - 7.4.2.1. São consideradas balizas se colocadas de ambos os lados
 - 7.4.2.2. São consideradas postes se colocadas individualmente, sendo a regra ideal de aplicação “onde está aplicada uma fita, deve-se avistar a seguinte”.
 - 7.4.3. Sempre que o trilho esteja bem definido, basta a aplicação de fitas penduradas para sinalizar o percurso, cuja saída deliberada para encurtá-lo, é considerado saída do percurso, cuja penalização está definida no ponto 6.5.
 - 7.4.4. Em trilhos ou terreno mal definido, para uma correta marcação, é obrigatória a aplicação de balizas conforme definido no ponto 6.3.1.
- 7.5. É obrigatória a colocação de 2 painéis informativos em cada lateral da pista na partida do PEC com a informação “Início de Percurso Especial Cronometrado «n»” ou “Início PEC «n»”, e na chegada do PEC com a informação “Fim de Percurso Especial Cronometrado «n»” ou “Fim PEC «n»”, sendo «n» o número do PEC.
- 7.5.1. A 100 metros do final de cada PEC tem de estar afixado um painel informativo “Fim PEC a 100m”.
 - 7.5.2. A sinalização da quilometragem em cada PEC é opcional, da responsabilidade do organizador. A quilometragem é sequencial.
 - 7.5.3. O percurso tem de estar marcado no sábado anterior à competição para permitir o reconhecimento aos participantes.
 - 7.5.4. O ponto exato de início e fim do PEC tem de estar definido no chão, com uma linha contínua em toda a largura da pista.
- 7.6. O atleta que não cumprir o percurso durante a prova, ainda que involuntariamente, é desqualificado. Quando um atleta abandonar o percurso marcado, deverá regressar no mesmo local onde saiu. Caso danifique alguma fita, tem de repará-la, sob pena de desqualificação.
- 7.6.1. Não é permitido aos atletas modificarem o percurso durante os reconhecimentos ou competição, punível com a desqualificação da prova.
 - 7.6.2. A organização com o consentimento do Colégio de Comissários pode fazer alterações de última hora ao percurso, por questões de segurança da prova ou desportivas para eliminar eventuais equívocos de sinalização do percurso.
 - 7.6.2.1. É possível ao organizador, o reforço de marcação no percurso após os treinos, adicionando balizas à pista, para eliminar dúvidas existentes.
 - 7.6.3. Não há restrições quanto à natureza das ligações, podendo o acesso cada PEC ser feito em bicicleta (preferencialmente) ou por meios mecânicos (teleférico, camião, etc.), ou ambos, definido previamente pelo organizador e devidamente autorizado pelo Colégio de Comissários.
 - 7.6.3.1. No caso de utilização de meios mecânicos no dia da competição, estes terão que ser providenciados exclusivamente pelo organizador.
 - 7.6.3.2. A utilização de viaturas particulares ou da equipa é proibida.
 - 7.6.3.3. Os atletas devem cumprir o trajeto de ligação previsto pela organização. A utilização de outros percursos será punida com desqualificação.
 - 7.6.3.4. Nos percursos de ligação, os atletas têm de respeitar as regras do evento e código de trânsito.
- 7.7. O percurso pode ter no máximo 2 Power Stages para E-Bikes com distância entre 150m a 500m e**

60D+.

7.7.1. As Power Stages não podem ser excertas/trilhos no sentido contrário.

8. PROGRAMA

De acordo com o regulamento/programa particular de prova.

8.1. As Acreditações/Secretariado para o Campeonato da Madeira de Enduro (EDR) decorrem no dia de prova, no ponto de encontro ou na sede da ACMadeira, no Complexo Piscinas Olímpicas do Funchal, Beco dos Álamos, na 6ªfeira anterior ao evento ou antevéspera da competição, entre as 16h00 e as 18h00.

8.1. Os horários podem sofrer alterações em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova, ou por necessidades que se prendam com questões logísticas quanto ao local real de partida.

8.2. A realização de um briefing antes da competição no dia (domingo), acontecerá no local definido no Programa da Prova, 30 minutos antes da partida do primeiro concorrente, altura em que o Diretor de Prova ou o presidente do Colégio de Comissários poderão dar a conhecer aos atletas eventuais informações ou modificações de última hora no desenvolvimento da competição, pelo que é altamente recomendável a presença de todos os atletas.

~~8.3. Caso a prova tenha um Mini-Enduro associado, deverá ser realizado durante a tarde, com o início da prova a ocorrer após as 14h00 e terminar antes da prova principal.~~

9. TREINOS

9.1. Os treinos desenrolam-se no primeiro dia de prova, de acordo com o Programa de Prova.

9.2. O percurso tem de estar integralmente marcado antes do início dos treinos.

9.3. O organizador tem de afixar junto ao secretariado um mapa da prova, com gráficos de altimetria, bem como as seguintes informações básicas:

- PEC's
 - Distância total
 - Desnível acumulado em descida e subida
- Percursos de Ligação
 - Distância total
 - Desnível acumulado em descida e subida
 - Tempo máximo

9.4. Devem ser fornecidos tracks gpx em formato *.gpx de todo o percurso com definição de marcadores que definam o início e fim de cada PEC.

9.5. Não é obrigatório o reconhecimento de todas as PEC durante os treinos livres. As mesmas podem ser reconhecidas por mais do que uma vez e sem ordem específica.

9.6. É permitida a realização das ligações no dia de treinos com recurso a transporte.

9.7. Não são permitidos treinos nos percursos durante a semana da prova sob pena de desqualificação;

9.8. Nos treinos, é permitida a utilização de bicicletas elétricas por qualquer participante.

10. CORRIDA

10.1 . A prova desenrolar-se-á de acordo com o Programa de Corrida e Facebook.

10.2 . Na confirmação da participação será entregue um autocolante ou uma carta de controlo com as horas de saída em cada uma das Especiais Cronometradas, podendo ser levantado no secretariado no horário previsto até à hora partida do primeiro atleta.

10.3. As organizações deverão prever, em cada PEC, um "batedor", que deve passar 30 minutos antes do primeiro concorrente, confirmando todas as marcações de percurso, e um "vassoura", 5 minutos depois do último concorrente a partir, garantindo que não se encontra mais nenhum atleta em pista.

10.4. Hora e Ordem de Partida

- 10.4.1. Os horários de partida são divulgados no sábado anterior à corrida.
- 10.4.2. Eventuais alterações aos horários de saída, excecionalmente, só podem ser feitas e divulgadas a todos atletas até 30 minutos antes da partida e afixadas no secretariado.
- 10.4.3. É de responsabilidade do participante verificar a presença de possíveis erros nos seus tempos de partida, bem como nos seus horários pessoais.
- 10.4.4. Todos os participantes devem apresentar-se na partida 3 minutos antes do seu tempo de saída.
- 10.4.5. A ordem de partida será estabelecida de forma inversa ao seguinte:
 - 1º Ranking UCI atualizado à data da corrida.
 - 2º Classificação Geral Atual da Taça da Madeira Enduro (EDR).
 - 3º Pela Ordem de Inscrição.

Ordem de Partida das Categorias:

Mini-Enduro

- 1º Sub-13 Femininas
- 2º Sub-13 Masculinos
- 3º Sub-15 Femininas
- 4º Sub-15 Masculinos

Enduro

- 1º Open E-MTB / E-MTB
- 2º Open Ladies Ride
- 3º Open Rookies
- 4º Open Sports/Experts
- 5º Sub-17 Femininas
- 6º Masters / Elites Femininas
- 7º Masters 60 Masculinos
- 8º Masters 50 Masculinos
- 9º Masters 40 Masculinos
- 10º Masters 30 Masculinos
- 11º Sub-17 Masculinos
- 12º Elites Masculinos

10.5. Controlos

- 10.5.1. A zona de partida de um PEC estará devidamente identificada por uma linha branca no solo e painel identificativo. Cada concorrente deverá passar a linha de partida no minuto indicado no horário oficial de prova e na sua carta de controlo.
- 10.5.2. Qualquer atraso na apresentação relativamente à hora definida para partida de um atleta num PEC, esse tempo será levado em conta para a sua classificação.
- 10.5.3. A partida para a primeira ligação é realizada em grupos de 1, 2, 3 ou 4 atletas, a cada 15, 20, 30 ou 60 segundos, segundo o critério do diretor de prova e dependendo do número de inscritos.
- 10.5.4. Cada prova especial cronometrada será sinalizada na partida e na chegada por uma linha e painéis informativos. Em alternativa aos painéis informativos de partida e chegada do PEC,

- podem ser utilizadas bandeiras amarelas nos 2 lados da pista ou aplicar arcos de partida/chegada que poderão ter publicidade.
- 10.5.5. Os controlos horários (CH) são feitos na partida para cada especial. Na partida de cada especial deve estar presente um relógio sincronizado com o tempo oficial da corrida.
 - 10.5.6. Um controlador vai estar presente em cada controlo de partida para controlar o tempo e preencher uma lista de controlo, em ordem cronológica, de todos os números de atleta que participam na corrida e que atravessam a linha, bem como os seus tempos expresso em horas, minutos e segundos (hh.mm.ss).
 - 10.5.7. Em caso de litígio, a lista de controlo de tempo irá atestar como prova. Os tempos nos controlos horários serão tomados ao minuto no momento em que o competidor corta a linha que indica o fim do PEC.
 - 10.5.8. A não apresentação de um atleta num controlo horário ditará a sua desqualificação.
 - 10.5.9. Ao longo dos percursos de ligação, a organização poderá igualmente incluir Controlos de Passagem (CP), previamente anunciados no itinerário da prova e identificados na carta de controlo.
 - 10.5.9.1. A passagem nos CP's é devidamente registada na carta de controlo do atleta, pelo comissário presente no local.
 - 10.5.10. Deverão existir CP's nos PEC's não divulgados, que serão controlados por elementos da organização ou por comissários.
 - 10.5.11. A não passagem de um atleta por um CP ditará a sua desclassificação.
- 10.6. Provas Especiais Cronometradas.
- 10.6.1. A cronometragem das PEC's será realizada com recurso a células fotoelétricas ou chips;
 - 10.6.2. Os atletas partem individualmente e em intervalos com um mínimo de 20 segundos, consoante decisão prévia do presidente do colégio de comissários. **Os atletas deverão estar prontos a partir para os PEC no horário indicado na sua carta de controlo fornecida pela organização.**
 - 10.6.3. Se o concorrente percorrer a ligação (não cronometrada) num tempo inferior ao imposto, chegando com avanço à partida do PEC, deverá esperar antes da linha de partida pela sua hora ideal de partida, indicada na sua carta de controlo.
 - 10.6.4. Se um atleta partir antes da hora prevista na sua carta horária, o tempo de avanço em relação à hora de partida será somado ao tempo realizado na PEC.
 - 10.6.5. O atleta que chegar ao início do PEC com atraso em relação à sua hora definida para partida, poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos.
 - 10.6.6. O atleta pode partir para a PEC nos primeiros 10 segundos seguintes à hora prevista na sua carta horária sem qualquer penalização.
 - 10.6.7. Se um atleta partir depois dos 10 segundos após a hora prevista na sua carta horária, o tempo de atraso em relação à hora de partida será somado ao tempo realizado na PEC.
 - 10.6.8. É definido pelo Presidente do Colégio de Comissários e transmitida a informação na Reunião de Equipas, qual o tempo de atraso máximo para partida num PEC, após o qual, o atleta será desqualificado e a impossibilitado de seguir em prova. O tempo de atraso máximo não pode exceder os 30 minutos.
 - 10.6.9. Cada prova tem de ter um mínimo de 3 PEC's.
 - 10.6.9.1. Os PEC terão que ser compostos por um mínimo de 2 percursos diferentes.
 - 10.6.9.2. As provas especiais cronometradas têm obrigatoriamente de estar fechadas ao trânsito.
 - 10.6.10. Para uma corrida ser válida, é necessário que pelo menos 50% das provas especiais sejam concluídas e realizadas por todos os atletas.
 - 10.6.11. Um atleta deve agir de uma forma desportiva em todos os momentos e deve permitir que qualquer piloto mais rápido ultrapasse sem obstrução.
 - 10.6.12. As categorias de Open Rookies e Ladies Ride, Cadetes masculinas e femininas, dadas as

particularidades de cada corrida, poderão, por decisão do organizador e do colégio de comissários, fazer um máximo de 3 PEC's, devidamente identificados pela organização.

11. CLASSIFICAÇÕES

11.1. Classificação Individual por prova.

11.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria por prova (ver **categorias 3.1**).

11.1.2. As ligações entre PEC's não são cronometradas; no entanto, são fixados tempos dentro dos quais cada atleta deve concluir a ligação.

11.1.3. Os comissários definirão um intervalo de tempo máximo para exclusão que será anunciado antes do início da corrida. Os atletas que chegarem ao início de cada especial para além do limite máximo de tempo serão automaticamente desqualificados da corrida.

11.1.4. O vencedor de cada categoria receberá a Camisola de Campeão Regional (ver artigo 3.1), independentemente do número de participantes à partida, com exceção das categorias de Open.

11.1.5. A atribuição de título de Campeã(o) da Madeira E-MTB Enduro é exclusivamente para atletas filiados na Associação de Ciclismo da Madeira. A participação a atletas não federados é permitida e da responsabilidade do organizador, contudo estes não terão direito ao título de campeão regional.

11.1.6. Serão também atribuídas medalhas aos três primeiros classificados de cada categoria.

11.2. Classificação por Equipas.

Haverá uma classificação por equipas no Campeonato da Madeira de Enduro.

11.2.1. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

11.2.2. Não haverá classificação geral individual para as Categorias Sub-13 Masc/Fem, Sub-23 M/F e Open.

11.3. Classificação por Equipas.

11.3.1. Haverá uma classificação por equipas por prova.

11.3.2. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias.

11.3.3. Para a classificação por equipas, as categorias de **Elites, Sub-19 e Sub-17 M/F** beneficiam de uma bonificação através do desconto de um valor na sua posição – ver tabela ponto 11.3.7..

11.3.4. 1º Descontar os pontos nas posições dos **Elites, Sub-19 e Sub-17 M/F**.

11.3.5. 2º Utilizar os 3 melhores resultados da equipa já com o desconto feito.

11.3.6. 3º Utilizar esses mesmos resultados para fazer o desempate.

11.3.7. Tabela de determinação dos pontos:

Elites, Sub-19, Sub-17 M/F		Categorias Masters M/F	
1º	0	1º	1
2º	1	2º	2
3º	2	3º	3
4º	3	4º	4
5º	4	5º	5
e sucessivamente...		e sucessivamente...	

11.2.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias com um mínimo de três (3) corredores classificados.

11.2.4. As categorias de Open e E-MTB não contam para a classificação por equipas.

11.2.5. Em caso de empate, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha

um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites.

11.2.6. Hierarquia estabelecida para as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

- 1º ELITE M
- 2º ELITE F
- 3º SUB-19 M
- 4º SUB-19 F
- 5º SUB-17 M
- 6º SUB-17 F
- 7º MASTER 30 M
- 8º MASTER 35 M
- 9º MASTER 40 M
- 9º MASTER 45 M
- 10º MASTER 50 M
- 11º MASTER 55 M
- 12º MASTER 60 M
- 13º MASTER F

12. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

12.1. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas.

12.1.1. A presença nas cerimónias protocolares é obrigatória. A falta de comparência por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar será sancionada de acordo com o previsto na tabela do Título 4, Capítulo 15, artigo 22, salvo situações previamente justificadas pelos atletas ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.

12.1.2. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos, óculos ou qualquer tipo de acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido.

12.1.3. Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio.

12.1.4. Ao pódio subirão, em representação das equipas, apenas um elemento (treinador, diretor ou atleta), devidamente identificado com as cores da equipa.

12.2. Atribuição de prémios feita pela Associação de Ciclismo da Madeira no final do Campeonato da Madeira de Enduro (END):

12.2.1. O atleta vencedor de cada categoria receberá a camisola de Campeão Regional 2024.

12.2.2. Classificação Individual: Medalha 3 primeiros classificados de cada categoria.

12.2.3. Classificação Coletiva: Troféu para 3 primeiras equipas classificadas.

Ordem de Entrega de Prémios Por Categoria

- 1º Open Ladies Ride
- 2º Open Rookies
- 3º Open Ladies Ride
- 4º Open E-Bike F
- 5º Open E-Bike M
- 6º E-Bike F
- 7º E-Bike M

- 8º Master 60 M
- 9º Master 50 M
- 10º Master 40 M
- 11º Master 30 M
- 12º Master F
- 13º Sub-13 F
- 14º Sub-13 M
- 15º Sub-15 F
- 16º Sub-15 M
- 17º Sub-17 F
- 18º Sub-17 M
- 19º Sub-19 F
- 20º Sub-19 M
- 21º Elite +17 F
- 22º Elite +17 M
- 23º Geral F
- 24º Geral M
- 25º Equipas

13. A BICICLETA – Assistência Técnica

- 13.1. Os atletas são responsáveis pela conformidade do material da bicicleta, em perfeito estado de estado de manutenção e eficiência.
- 13.2. Apenas um quadro, uma suspensão da frente e uma suspensão traseira e um par de rodas pode ser usado por um piloto durante a competição. Quadro, suspensão e rodas serão marcados individualmente com um selo autocolante pelo organizador antes do início da corrida e verificados durante a prova e no final.
- 13.3. A falta de algum selo após verificação final dá direito à desclassificação do atleta.



- 13.4. Deve existir pelo menos uma zona de assistência técnica definida pelo organizador, onde só nesta zona pode ser dada assistência externa.
 - 13.4.1. Peças marcadas avariadas podem, eventualmente, ser substituídas após a aprovação, dando 5 minutos de penalização. As novas peças têm de ser novamente seladas.
- 13.5. As extremidades do guiador devem ser protegidas.

- 13.6. Os atletas que não atendam tais normas podem ser excluídos da competição pelo diretor de prova ou um dos comissários de prova.

14. E-MOUNTAIN BIKE

- 14.1. As bicicletas Elétricas na categoria OPEN E-MTB/E-MTB devem estar de acordo com os seguintes padrões:
- Motor auxiliar elétrico com o máximo de 250 watts
 - Assistência do motor até aos 25km/h
 - Assistência exclusivamente ao pedalar, embora seja permitida assistência no arranque até aos 6km/h sem pedalar
- 14.2. Os atletas apenas podem utilizar a bateria inicial e não podem utilizar outra bateria adicional numa competição.
- 14.3. As bicicletas poderão ser verificadas no início e no final da prova por parte dos comissários.

15. SEGURANÇA

- 15.1. É obrigatório o uso em **Enduro e Mini-Enduro**:
- capacete integral.
 - proteções nos joelhos e cotovelos em material rígido.
 - luvas integrais.
- 15.1.1. É obrigatório o uso de capacete integral, exceto nas ligações, onde poderá ser utilizado um capacete tradicional de ciclismo devidamente homologado.
- 15.1.2. É obrigatório o uso de capacete durante toda a prova, incluindo nas ligações, cujo não uso, quando detetado, dita a desqualificação do atleta.
- 15.1.3. A UVP-FPC recomenda fortemente a utilização de proteção dorsal ou mochila.
- 15.1.4. Não é permitido o uso de equipamentos de licra ou justos ao corpo. É aconselhado o uso de roupa resistente a abrasão.
- 15.2. Todos os atletas que não disponham do equipamento de proteção obrigatório definido no ponto anterior, serão proibidos de alinhar para partida.
- 15.3. Todos os atletas deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação
- 15.4. Cada atleta deve ser autossuficiente e não pode receber a ajuda externa ao longo da competição, com exceção da área do Paddock e da zona de assistência técnica cuja localização exata será definida pela organização e devidamente assinalada com sinalética que define “Início Zona Técnica” e “Fim Zona Técnica”. Cada equipa pode prestar assistência aos seus atletas.
- 15.5. É recomendado que cada atleta leve o seu telefone para a corrida, a fim de ser contactado ou entrar em contato com os organizadores se for necessário durante a prova. O organizador anunciará o número de telefone a contactar em caso de emergência. O número de telefone também será impresso na ficha que cada participante tenha perfurado na bicicleta.

16. RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

- 16.1. A prática do Enduro é realizada em ambiente natural, por vezes com passagens em zonas remotas zonas de extrema beleza. É extremamente importante que os atletas reconheçam a necessidade de respeitar o meio ambiente e o impacto que deixam com a sua passagem.
- 16.2. Os atletas estão proibidos de deixar no percurso materiais tais como Goggles Tear Off's, embalagens de barras, gel, ou outros detritos sob pena de desqualificação.

17. TABELA DE PENALIDADES

Violação	Penalidade
Falhar Controlo horário de partida (controlo 0)	Até 5 minutos de atraso - 1 minuto de penalização
	Mais de 5 minutos de atraso - 5 minutos de penalização
	Mais de 30 minutos de atraso – desqualificação
Partir antecipada na PEC	Penaliza com o dobro do tempo de avanço relativo à hora de saída
Partir atrasado na PEC	Poderá partir somente depois de autorizado pelo comissário presente no local, que só pode autorizar a partida se o atleta anterior tiver partido há pelo menos 20 segundos. O tempo conta desde a hora prevista no cartão horário. O atleta de 10seg para partir sem penalizar.
Outras violações na partida (exemplo: passar à frente, atrasar a partida, etc.)	5 segundos de penalização
Não obedecer à marcação/ atalhar	Desqualificação
Falhar um controlo de passagem (CP)	Desqualificação
Atalhar sem intenção (ex: por queda)	30 segundos de penalização
Assistência ilegal	Desqualificação
Transporte ilegal	Desqualificação
Desrespeito pelo ambiente	1 minuto de penalização
Trocar uma peça marcada com autorização	5 minutos de penalização
Trocar uma peça marcada sem autorização	Desqualificação
Atirar Tear Off dos óculos ou outros detritos para a pista	Desqualificação
Alterar o percurso	Desqualificação
Falta do nº das costas	30 segundos de penalização
Treinar no percurso durante a semana da prova	Desqualificação

18. RECLAMAÇÕES

- 18.1. As reclamações apresentadas no dia da prova (sejam relacionadas com classificações, disciplina, percurso ou outras) deverão ser feitas por escrito, após a afixação das classificações.
- 18.2. Deve ser o diretor desportivo da equipa, ou o atleta individual (OPEN) a apresentar a reclamação, fazendo-se acompanhar de todas as provas factuais relativas à reclamação em causa.
- 18.3. Poderão ainda ser apresentadas reclamações, também por escrito pelo dirigente desportivo devidamente credenciado e identificado, até 48h após a realização da prova, caso o motivo de reclamação, notoriamente, tenha sido impossível de identificar no dia da prova.
- 18.4. A resposta do Colégio de Comissários às reclamações será de 48h.

19. PARQUE DE EQUIPAS

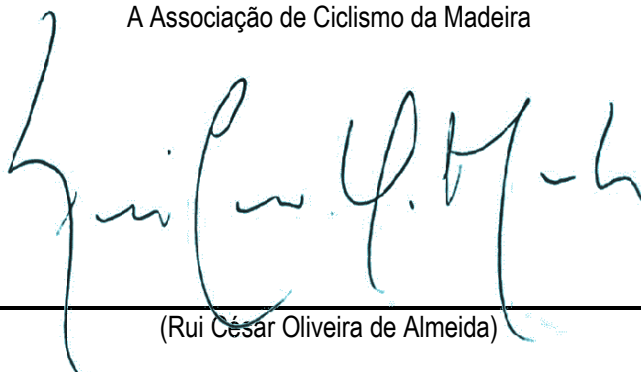
- 19.1. Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura no Parque de Equipas de cada prova, terá que efetuar uma reserva junto do organizador até 3 dias antes da data de realização da prova, por e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa, deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

20. CASOS OMISSOS

20.1. Os casos omissos no Regulamento do Campeonato da Madeira de Enduro (EDR) são remetidos para o Regulamento de Provas de BTT DHI e EDR da Federação Portuguesa de Ciclismo.

O Presidente da Direção

A Associação de Ciclismo da Madeira



(Rui César Oliveira de Almeida)